



Relatório de Atividades Assistenciais

Hospital Regional "Dr. Vivaldo Martins Simões" - Osasco

Unidade de Terapia Intensiva Adulto

Convênio n.º 01475/2020

2021





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADOR

João Doria

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Jean Carlo Gorinchteyn

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

COORDENADOR ADMINISTRATIVO

Sirlene Dias Coelho

SUPERVISOR TÉCNICO DE SAÚDE

Susan Lopes Mizugai

COORDENADOR DE ENFERMAGEM

Plínio José Bonifácio Neto





SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	5
1.2 Convênio n.º 1475/2020	6
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	7
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4. FORÇA DE TRABALHO	7
4.1 Dimensionamento Geral	7
4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT	8
4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas	11
4.3.1 Absenteísmo	11
4.3.2 Turnover	12
4.3.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	12
5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS	13
5.1 Indicadores - Produção	13
5.1.1 Saídas	13
5.1.2 Taxa de Ocupação	13
5.1.3 Paciente-dia	14
5.2 Indicadores - Qualitativos	14
5.2.1 Média de Permanência (dias)	14
Taxa de Mortalidade	14
5.2.3 Taxa de Reinternação em 24 horas	15
5.2.4 Prontuários Evoluídos	15
5.3 Indicadores - Segurança do Paciente	16
5.3.1 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)	16
5.3.2 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente S (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	anguínea 16
5.3.3 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)	16





	5.3.4 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	17
	relacionada a cateter vesicar	1/
	5.3.5 Incidência de queda de paciente	17
	5.3.6 Índice de Lesão por Pressão	18
	5.3.7 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroentera	l 18
	5.3.8 Incidência de Flebite	19
	5.3.9 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)	19
	5.3.10 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PIC 19	CC)
	5.3.11 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	20
	5.3.12 Reclamações na ouvidoria	20
6. EV	YENTOS E CAPACITAÇÕES	21
	Anexo I - Painel de Prestação de Contas: Indicadores Contratuais	22





1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional".

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;





- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

Lema

"Prevenir é Viver com Qualidade".

1.2 Convênio n.º 1475/2020

A celebração do convênio visa gerenciamento técnico/administrativo de **40** (quarenta) leitos de Unidade de Terapia Intensiva, de forma quantitativa e qualitativa, com o fornecimento de equipe multidisciplinar de plantonistas e diaristas, para o funcionamento ininterrupto destas Unidades, no atendimento exclusivo de pacientes com doenças respiratórias infectados pela COVID-19, no âmbito do Hospital Regional Dr. Vivaldo Martins Simões, em caráter emergencial, em vista da disseminação da doença.

A gestão ativa dos 40 (quarenta) leitos da UTI Adulto obedecerá à normatização aplicável, de acordo com a RDC nº 07/2010 e RDC nº 26/2012, ambas do Ministério de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ao Regulamento Técnico para Funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva – AMIB, e demais legislações pertinentes que dispõem sobre os requisitos mínimos para funcionamento do Setor.





2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas na UTI Adulto do Hospital Regional de Osasco – Dr. Vivaldo Martins Simões são monitoradas por sistema de informática e planilhas de excel para consolidação dos dados. Todos os profissionais são cadastrados no CNES, o que permite o faturamento por procedimento e profissional.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas na UTI Adulto no período de **01 a 31 de Outubro de 2021**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho é composta por 122 (Cento e Vinte e Dois) colaboradores contratados por processo seletivo (CLT) e 30 (trinta) por contratação de Pessoa Jurídica, totalizando 152 (Cento e Cinquenta e Dois) colaboradores para este serviço.

4.1 Dimensionamento Geral

Equipe	Cargo	Previsto	Efetivo					
Administrativa	Auxiliar Técnico Administrativo (40h) diurno	4	4					
Auministrativa	Encarregado Administrativo	1	1					
	Coordenador de Enfermagem							
	Enfermeiro (36h) diurno	10	10					
Assistencial - Enfermagem	Enfermeiro (36h) noturno	10	10					
	Téc. de Enfermagem	48	48					
	Téc. de Enfermagem - noturno	48	48					
	Total							

Fonte: OSASCO - 01475-2020 @ UTI ADULTO 40 LEITOS @ TA01 - Orçamento Prorrogação 6 meses - rev04.xlsb.

Mediante o quadro acima, verificamos que 100 % da previsão de colaboradores foram efetivadas conforme o estabelecido no plano de trabalho estando incluso em planilha separada a equipe PJ.





4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT

Cargo	Colaborador	Núm. Conselho
Encarregado (40h)	01 (D). Fabio Ferreira De Araujo	N/A
	01 (D). Gabriel Souza Dos Santos	N/A
Auxiliar Técnico	02 (D). Lucimara Rodrigues De Melo	N/A
Administrativo (40h)	03 (D). Ezequiel Gregorio dos Santos	N/A
	04 (D). Mariana T. de Albuquerque lima	N/A
Coordenador de Enfermagem	01. Plínio José Bonifácio Neto	409.067
	01 (D). Ana Cristina Ferreira Porfirio	453.467
	02 (D). Cassia Simone Franchini De Souza	502.749
	03 (D). Daike Neves De Brito	500.003
	04 (D). Debora Cristina De Oliveira	593.807
	05 (D). Elizabete Araujo Souza	533.752
	06 (D). Fabiana Almeida Alves	688622
	07 (D). Luiza Vieira Rocha	477.325
	08 (D). Natalia Balieiro Montoni	374.812
	09 (D). Priscila Clemente da Silva	546.075
F. C	10 (D). Thamirys Cristina Pinheiro	565.170
Enfermeiro	11 (N). Arminda Santos Carneiro	423.884
	12 (N). Genivaldo Vitorio dos Santos	289.875
	13 (N). Jorge Daniel Dutra	423.253
	14 (N). Jusselma De Jesus Marques	587.324
	15 (N). Lidiane Costa Rodrigues	556.486
	16 (N). Magda Ap. dos Anjos Nascimento	492.495
	17 (N). Maria de Lourdes S. C. Sousa	627.894
	18 (N). Michele Fernandes De Andrade	629.298
	19 (N). Richard Pereira Da Silva	540.295
	20 (N). Vitória Martins da Silva Carlos (Sub. extensão mat.)	566.533
	01 (D). Ana Paula Maria Dantas	831.235
	02 (D). Adriana Ribeiro Lisboa	483.427
	03 (D). Beatriz Alves De Oliveira	966.405
	04 (D). Carla Regina Alves De Moraes	838.697
_,	05 (D). Cristia Feitosa Dos Santos Ribeiro	1.065.133
Técnico de Enfermagem	06 (D). Daniela Mendes Dos Santos	1.069.208
-	07 (D). Denise Lopes De Souza	1.365.025
	08 (D). Edilene Oliveira da Cruz	1.367.600
	09 (D). Elany Cristina Santos De Santana	927.204
	10 (D). Flavia Teles da Silva Estevo	1.052.381





11 (D). Glaucia Dos Santos	1.411.989
12 (D). Hortência Valcarce Novo	1.108.302
13 (D). Iara Fernandes Braga	781.281
14 (D). Jaqueline Correia Da Cunha	1.191.160
15 (D). Janaina Campos da Silva Alves	1.042.254
16 (D). Jade Layane Messias	990.344
17 (D). Jhonny Oliveira Bezerra	952.055
18 (D). Josenilza Mendes Santos	452.753
19 (D). Joice Cristina J. dos Santos (Subs. Afastada INSS)	1.015.661
20 (D). Josielson De Almeida Rodrigues	1.117.500
21 (D). Joyce Oliveira de Souza Borges (Sub. extensão mat.)	1.166.822
22 (D). Juliana Pedrosa De Azevedo	1.317.678
23 (D). Leontina Fatima da Silva	346.933
24 (D). Luciana Viana Dos Santos	864.822
25 (D). Luciete Lucena De Almeida	1.251.886
26 (D). Luiza Angela Dos Santos Lopes	750.724
27 (D). Maria Aparecida Oliveira Silva	1.425.426
28 (D). Maria Edilene Da Conceição Silva	1.042.950
29 (D). Maiara Kemilly Gomes Dos Santo	1.425.426
30 (D). Maria Suinara Barbosa Pinheiro	984.850
31 (D). Monica Costa De Lima	1.059.270
32 (D). Nathany Machado Sakamoto	1.446.954
33 (D). Naziza Fernandes De Souza	904.902
34 (D). Nidirlane De Souza Oliveira	750.088
35 (D). Pamela Araujo Amorim	1.533.598
36 (D). Raildete Rodrigues Santos	608.976
37 (D). Renata Dos Santos Oliveira	1.395.724
38 (D). Renilda Silva Dos Santos	1.023.779
39 (D). Sabrina Aparecida Dias Quericheli	735.614
40 (D). Suelen Caroline De Oliveira	1.336.617
41 (D). Suellen Costa De Oliveira	1.305.787
42 (D). Suzana Jovelina Cardoso	1.201.883
43 (D). Suzana Regina de Godoy Ferreira	1.142.241
44 (D). Vanessa Splicigo Nakayama	165.149
45 (D). Verusca Andreza Bellinazzi Da Silva	747.343
46 (D). Viviane Aparecida Dos Santos	833.752
47 (D). Viviane Rodrigues da Silva	1.372.502
48 (D). Wervelis Alves de Oliveira	1.405.983
49 (N). Adriana Aparecida De Camargo	955.614
50 (N). Adriana Rosa Laureço	93.621
Jo (14). Mullalia Nosa Lauleço	93.021





51 (N). Aguinaldo Ferreira Da Conceição	922.051
52 (N). Ana Paula Da Silva Siqueira	1.072.016
53 (N). Antonia Elismar Teixeira	969.948
54 (N). Bruna Lopes Da Silva	902.950
55 (N). Catia Regina Dos Santos Meira	1.386.411
56 (N). Cilsa Do Nascimento	890.143
57 (N). Cintia De Carvalho Moreira	850.491
58 (N). Clelia Ferreira De Almeida	1.321.769
59 (N). Daniela Alves Silva Feitosa	918.150
60 (N). Dilma Edivane De Almeida Pereir	863.226
61 (N). Edson Jose Da Silva	209.701
62 (N). Erislene Almeida	442.262
63 (N). Fabio Amaral Almeida	1.298.837
64 (N). Francisca Sonia Romualdo Barbosa	747.363
65 (N). Geruza Pereira Dos Santos Gomes	792.200
66 (N). Gilmar Laurindo Da Silva	1.239.999
67 (N). Graziela Provasi Gomes Silva	161.191
68 (N). Iasmin Claudino Santos	1.057.956
69 (N). Telma Aparecida Saubier	1.554.219
70 (N). Jessica Martins Sobreira	1.199.280
71 (N). Jessica Maria Melo Brandão	744.929
72 (N). Josiede Borges De Oliveira	186.115
73 (N). Karoline Gonçalves Nogueira (Sub. extensão mat.)	1.319.696
74 (N). Kelle Aparecida Dias Teixeira	1.383.223
75 (N). Loraine Patrício Santesso	775.142
76 (N). Luciana De Souza Silva	815.274
77 (N). Mara Isa Rodrigues Nobre	715.404
78 (N). Maria Aparecida Cardoso Dos Santos	1.372.502
79 (N). Maria Elita Dos Santos	280.803
80 (N). Matheus Dos Santos Souza	1.371.900
81 (N). Mayara De Cassia Silva Correia	1.170.504
82 (N). Monica Dos Santos Silva	961.461
83 (N). Odilene De Almeida Castro	416.417
84 (N). Raquel Kathleen de Jesus Pires	1.396.260
85 (N) Rene Rodrigues Fidelis	1.082.094
86 (N). Regilvania Rodrigues Guze	846.446
87 (N). Rosangela Silva Caldas Dos Santos	1.145.088
88 (N). Rosemeire L. Gonçalves Santos	866.520
89 (N). Sidneia Aparecida Gomes	932.403
90 (N). Tatiana Spoltore Dias De Souza	870.611





91 (N). Telma Ribeiro Moreira	466.440
92 (N). Thiago Fernando da Silva	861.665
93 (N). Veronica Pereira Oliveira	1.002.834
94 (N). Victoria Santos da Silva	1.334.473
95 (N) Wanderleia Arruda	854.573
96 (N). Weislaini Luz Alexandrino	901.912

Legenda: (N) - Noturno; (D) - Diurno; (F) - Folguista; N/A - Não se aplica.

4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

4.3.1 Absenteísmo



Mediante o cenário da **UTI Adulto 40 Leitos 1475/2020** (2º andar), de 122 (Cento e Vinte e Dois) colaboradores, foram identificados **23 (Vinte e Três)** dias de ausências sendo:

- 02 (Dois) dias de ausências por motivos injustificados, de uma A.T.A, foram aplicadas medidas administrativas; e
- 21 (Vinte e um) dias de ausências justificadas por meio de atestado médico sendo:
 - 05 (Cinco) dias de técnico de enfermagem do período diurno, por múltiplos diagnósticos;
 - 14 (Quatorze) dias de técnico de enfermagem do período noturno, por múltiplos diagnósticos; e
 - 02 (Dois) dias de ausência de uma A.T.A por múltiplos diagnósticos.





4.3.2 Turnover

Durante o mês corrente, segue o turnover das unidades:

- UTI Adulto 40 Leitos
 1475/2020 Feito 05 (Cinco)
 admissões no corrente mês
 completando assim o plano de
 trabalho, sendo 02 (duas)
 contratações do mês anterior,
 e as demais do corrente mês
 conforme descrito nas
 dispensas abaixo:
- 02 (duas) dispensa sem justa causa com aviso prévio indenizado de A.T.A.
- 1 (um) Pedido de demissão com cumprimento de Aviso

Prévio de uma Técnica de enfermagem do período noturno.



4.3.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho

Ao longo do mês não houve caso de acidente biológico.

Plano de ação: Educação permanente com todos colaboradores referente a prevenção de acidentes com perfuro cortante e orientações quanto ao trajeto seguro.

5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade, nos direciona para aspectos relacionados à efetividade da gestão, seu desempenho e a qualidade da assistência ofertada. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas na UTI Adulto - HRO.





Em anexo, para melhor análise dos indicadores, segue tabela comparativa entre competências avaliadas (Anexo I).

5.1 Indicadores - Produção

5.1.1 Saídas



Tipo de Saída	Nº de Saídas
Alta	0
Transferência Interna	98
Transferência Externa	03
Óbitos < 24h	06
Óbitos > 24h	24
Total	131

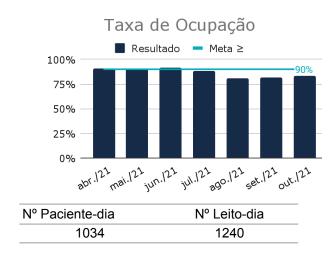
Análise crítica: Atingimos a meta compactuada, se esforçando diariamente para uma saída precoce e segura dos pacientes internados,

cabe ressaltar que às 03 (três) transferências externas foram por 01 (um) paciente do sexo masculino de 48 anos com HD: Dor precordial sendo transferido para Hospital de Convênio а pedido paciente/familiar, 01 (um) paciente do sexo masculino de 44 anos com HD: Leucemia aguda? sendo transferido via Cross para Hospital de referência para avaliação e conduta da hematologia, e 01 (uma) paciente de 30 anos gestante de 37 semanas com HD: Covid positivo, sendo transferida hospital de para referência a gestantes infectadas pela Covid.





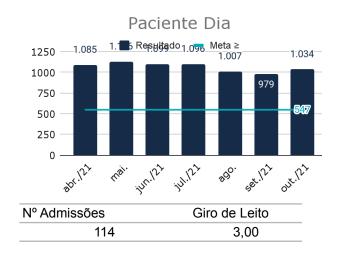
5.1.2 Taxa de Ocupação



Análise crítica: A demanda de ocupação dos leitos está relacionada

a fatores externos sendo eles: o Pronto Socorro do HRO que solicita vaga de Terapia Intensiva e o CROSS solicitações com externas, disponibilizamos todos leitos os disponíveis e absorvemos todas as vagas solicitadas, entretanto, permanecemos abaixo da meta estabelecida.

5.1.3 Paciente-dia



Análise crítica: No período avaliado nas UTIs Covid e Geral tivemos 1034 pacientes-dia, realizamos 114 admissões com uma rotatividade de 3 vezes o giro de leitos.





5.2 Indicadores - Qualitativos

5.2.1 Média de Permanência (dias)



terapêutico aplicado aos pacientes em cuidados intensivos, apresentando uma saída rápida e segura dos pacientes internados em UTI.

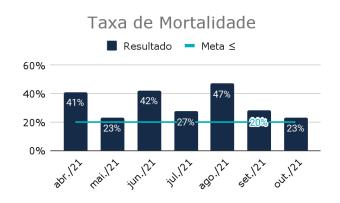
1034 131 **Análise crítica:** Atingido a meta compactuada tendo em vista a

frente

5.2.2 Taxa de Mortalidade

positiva

resposta



Setor	Mortalidade Prevista	Mortalidade Observada	SMR
UTI Geral	33,50	17,85	0,53
UTI Covid	58,5	47,61	0,81
Média	46,00	32,73	0,67

plano

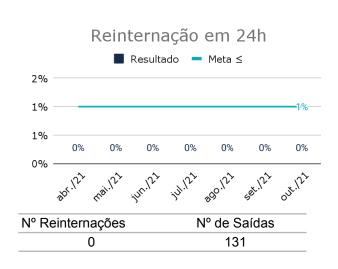
Análise crítica: A taxa de mortalidade observada entre as Utis Covid e Geral foi de 23%, tal índice está corroborado pelo escore prognóstico SAPS-3 que prevê





58,5% mortalidade predita na UTI Covid sendo que a mortalidade observada foi de 47,61% com um SMR de 0,81, e na UTI Geral a mortalidade prevista está 33,50% sendo que a mortalidade observada foi de 17,85% com SMR de 0,53 ou seja, o nº de óbitos ocorridos foi abaixo do nº de óbitos esperados em ambas UTIs (<1). Cabe ressaltar que comparado ao mês anterior tivemos uma complexidade hemodinâmica menor pelos pacientes recebidos Via Cross e PSA se compararmos o Saps-3, que apresenta uma redução média de 0,95% na mortalidade predita. Observamos que todos os óbitos foram esperados e inevitáveis e com o perfil de pacientes neurológicos (Acidente vascular cerebral isquêmico/hemorrágico; Hemorragia subaracnóide aneurismática; Traumatismo Cranioencefálico grave) e pacientes com múltiplas comorbidades clínicas que internaram por quadro de sepse, os óbitos ocorridos foram de 29% mulheres com faixa etária de 64 anos e 71% de homens com faixa etária de 59 anos, tendo assim uma faixa etária de 60 anos de pacientes que evoluíram a óbito.

5.2.3 Taxa de Reinternação em 24 horas



Análise crítica: Não houve reinternação menor que 24h no corrente mês, sendo reflexo da alta segura do setor de UTI pela equipe multiprofissional.





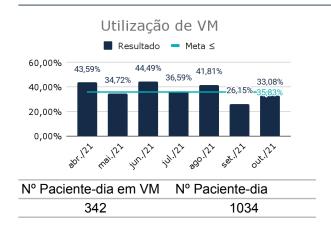
5.2.4 Prontuários Evoluídos



Análise crítica: **Atingido** meta compactuada tendo em vista o diário check-list dos prontuários realizado pela equipe Auxiliar Administrativa.

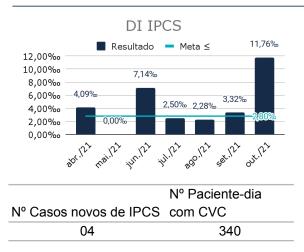
5.3 Indicadores - Segurança do Paciente

5.3.1 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)



Análise crítica: Foi atingido a taxa de utilização de ventilação mecânica, tendo em vista a cultura da equipe médica no desmame mais precoce e seguro possível dos pacientes em IOT.

5.3.2 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central



Análise crítica: Não foi possível atingir a meta compactuada, cabe ressaltar que o paciente C.A.C veio transferido do município de Barueri e a paciente E.L.M transferida do município de Itapevi, ambos em uso em uso de CVC, deixando de ser





possível garantir a passagem segura e limpa do cateter.

Plano de Ação:

Será mantido a conduta médica de desinvadir o mais precoce possível os pacientes em uso de CVC, garantir a passagem segura de cateteres conforme Check list e mantido as medidas de prevenção pela equipe de enfermagem na manutenção dos cateteres.

5.3.3 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)



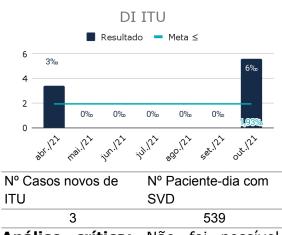
N° Paciente-dia com CVC N° Paciente-dia 340 1034

Análise crítica: Atingido a meta compactuada, tendo em vista a cultura dos médicos intensivistas de desinvadir o mais precoce possível os pacientes com cateteres centrais.





5.3.4 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical

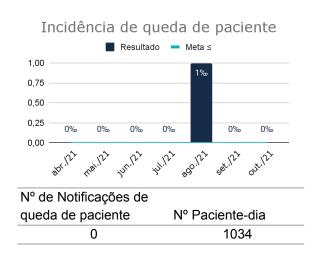


Análise crítica: Não foi possível atingir a meta compactuada, cabe ressaltar que os pacientes M.G.L e V.A.B vieram transferidos do PSA deste hospital, ambos em uso de

CVC, deixando de ser possível garantir a passagem segura e limpa do cateter.

Plano de Ação: Será mantido a conduta médica de desinvadir o mais precoce possível os pacientes em uso de CVD, da equipe de enfermagem de garantir a passagem segura de cateteres conforme Check list e mantido as medidas de prevenção dos cateteres.

5.3.5 Incidência de queda de paciente

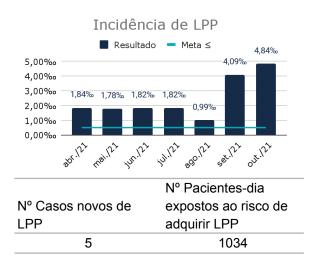


Análise crítica: Não houve queda em virtude da educação permanente no que se diz a identificação precoce dos pacientes com risco de quedas e sobre a contenção segura aos pacientes com diminuição de força motora e alterações neurológicas.





5.3.6 Índice de Lesão por Pressão



Análise crítica: Não foi possível atingir a meta compactuada em virtude do grau de complexidade e limitação motora dos pacientes que evoluíram com abertura de LPP, cabe ressaltar que o primeiro paciente notificado é do sexo feminino de 77 anos estando classificado como risco alto para abertura LPP, evoluindo com lesão em trocanter esquerdo grau 2, o segundo paciente masculino de 53 sexo anos classificado como risco muito alto para abertura de LPP, evoluindo com lesão em trocanter direito e sacra ambas lesões em grau 2, o terceiro paciente é do sexo masculino de 67 anos classificado como risco alto para abertura de LPP, evoluindo com lesão em trocanter esquerdo grau 2, o quarto paciente é do sexo masculino de 66 anos classificado como risco alto para abertura de LPP, evoluindo com lesão em sacra e calcaneos ambos em grau 2, e o quinto paciente é do sexo masculino de 53 anos classificado como risco alto para abertura de LPP, evoluindo com lesão em sacra grau 2.

Ação: Será mantido a educação permanente quanto a prevenção e tratamento de pacientes com LPP.





5.3.7 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral



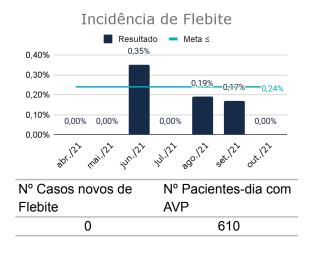
de Sonda

Oro/Nasogastroenteral Nº Pacientes-dia com (SONGE) SONGE 513

Análise crítica: **Atingido** meta compactuada, em virtude da fixação segura da sonda e identificação precoce pela equipe dos pacientes com risco de sonda sacar acidentalmente.

Ação: Será mantido a educação permanente quanto a prevenção e barreiras de segurança a fim de ser sacado sonda acidentalmente.

5.3.8 Incidência de Flebite

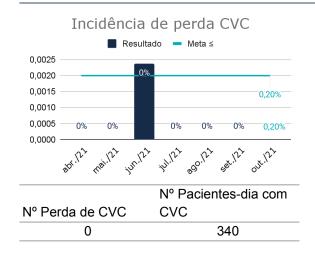


Análise crítica: Atingido meta compactuada, em virtude da passagem e manutenção segura dos cateteres periféricos pela equipe de enfermagem.



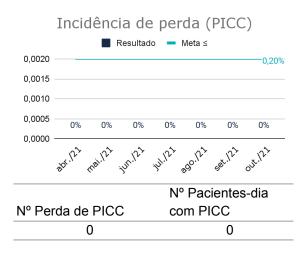


5.3.9 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)



Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista medidas de segurança da equipe médica na passagem do cateter com boa fixação e da enfermagem na manutenção.

5.3.10 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)

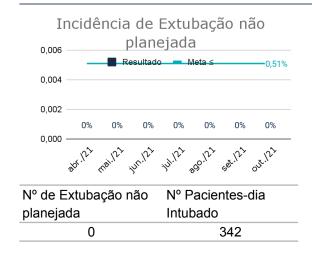


Análise crítica: No momento não é utilizado PICC na unidade de UTI.



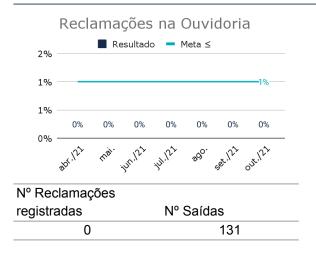


5.3.11 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal



Análise crítica: Atingido meta compactuada em virtude do trabalho em equipe da fisioterapia e enfermagem no que se refere a manutenção e fixação segura do tubo orotraqueal.

5.3.12 Reclamações na ouvidoria



Análise crítica: Não houve reclamações no corrente mês tendo em vista a conscientização contínua de toda equipe multidisciplinar em dedicar ao máximo o suporte logístico e emocional aos pacientes que se encontram fragilizados pela doença em tratamento e ambiente hospitalar diferente do seu dia a dia.





6. EVENTOS E CAPACITAÇÕES

Realizado treinamento teórico e prático administrado por esta coordenação de enfermagem junto aos enfermeiros assistenciais das UTIs e Enfermarias com participação de 85% da equipe nos dias 19 e 20 de outubro, com os temas de Derivação Ventricular Externa "DVE" no que se diz a transporte, manutenção e curativo, e sob Pressão Arterial Invasiva "PAI" no que se diz a indicação do uso de PAI, montagem do sistema, passagem do cateter, manutenção, curativo e coleta de exames.

São Paulo, 10 de Novembro de 2021.

Sirlene Dias Coelho Coordenador Administrativo CEJAM AG: 13.580.195-3





Anexo I - Painel de Prestação de Contas: Indicadores Contratuais

	Indicadores - UTI Adulto		1° Trimestre/2021			Resultados		s 2° Trimestre/2021			Resultados		3° Tı	rimestre/2021		Resultados		4° Trimestre/202 1
			jan./21	fev./21	mar./21	Média	Δ	abr./21	mai./21	jun./21	Média	Δ	jul./21	ago./21	set./21	Média	Δ	out./21
1	Saídas ≥	36	148	118	124	130,00	~	131	141	118	130	~	153	134	120	136	~	131
2	Taxa de ocupação ≥	90%	79,84%	86,70%	87,50%	84,68%	X	90%	91%	92%	91%	~	88%	81%	82%	83,73%	x	83%
3	Média de Permanência (dias) ≤	8,00	6,69	8,23	8,75	7,89	~	8,28	7,99	9,31	8,53	×	7,16	7,51	8,16	7,61	~	7,89
4	Paciente Dia ≥	547	990	971	1.085	1.015	~	1.085	1.126	1.099	1.103	~	1.096	1.007	979	1.027,33	~	1.034
5	Taxa de Mortalidade ≤	20%	17,57%	31,36%	29,84%	26,26%	×	41 %	23%	42%	36%	×	27 %	47 %	28%	34,27%	×	23%
6	Taxa de Reinternação em 24 horas ≤	1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	~	0%	0%	0%	0%	~	0%	0%	0%	0‰	~	0%
7	Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM) ≤	35,83 %	34,75%	46,24%	40,55%	40,51%	×	43,59%	34,72%	44,49%	40,94%	×	36,59%	41,81%	26,15%	34,85%	~	33,08%
8	Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central ≤	2,80 ‰	2,56‰	0,00‰	7,50‰	3,35‰	×	4,09 ‰	3,32‰	7,14‰	4, 85‰	×	2,50‰	2,28‰	3,32‰	2,70‰	~	11,76‰
9	Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC) ≤	53,64 %	39,39%	34,19%	36,87%	36,82%	V	45,07%	38,28%	38,22%	40,52%	~	36,50%	43,50%	30,75%	36,91%	~	32,88%
10	Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical ≤	1,93‰	2,19‰	1,98‰	0,00‰	1,39‰	~	3‰	0‰	0‰	1‰	~	0‰	0‰	0‰	0‰	~	6‰





11	Prontuários Evoluídos	100%	100%	100%	100%	100%	~	100%	100%	100%	100%	~	100%	100%	100%	100%	~	100%
12	Reclamações na ouvidoria ≤	1%	0%	0%	0%	0%	~	0%	0%	0%	0%	~	0%	0%	0%	0‰	~	0%
13	Incidência de queda de paciente	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰	~	0‰	0‰	0‰	0‰	~	0‰	0,99‰	0‰	0,33‰	×	0‰
14	Índice de Lesão por Pressão (LPP) ≤	0,50 ‰	5,05‰	4,12‰	2,76‰	0%	~	1,84‰	1,78‰	1,82‰	1,81‰	×	1,82‰	0,99‰	4,09‰	2,30‰	×	4,84‰
15	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral ≤	1,78%	0,20%	0,37%	0,36%	0%	/	0,16%	0,00%	0,48%	0,21%	~	0,18%	0,34%	0,19%	0,24%	~	0%
16	Incidência de Flebite ≤	0,24%	0,30%	0,20%	0,31%	0%	~	0,00%	0,00%	0,35%	0,12%	~	0,00%	0,19%	0,17%	0,12%	~	0%
17	Incidência de perda de cateter venoso central (CVC) ≤	0,20%	0,00%	1,20%	0,00%	0%	/	0,00%	0,00%	0,24%	0,08%	V	0%	0%	0%	0,00%	~	0%
18	Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC) ≤	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0%	~	0%	0%	0%	0%	~	0%	0%	0%	0,00%	~	0%
19	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal ≤	0,51%	0,29%	0,22%	0,23%	0%	/	0%	0%	0%	0%	V	0%	0%	0%	0,00%	~	0%